

Q1.

Descaso com saneamento deixa rios em estado de alerta

A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens. Em regiões mais nobres, jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso. As pessoas mudaram seu comportamento, economizaram e cobraram soluções.

As discussões sobre a gestão da água, nos mais diversos aspectos, saíram dos setores tradicionais e técnicos e ganharam espaço no cotidiano. Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente.

É como se não precisássemos de cada gota de água desses rios urbanos e como se a água limpa que consumimos em nossas casas, em um passe de mágica, voltasse a existir em tamanha abundância, nos proporcionando o luxo de continuar a poluir centenas de córregos e milhares de riachos nas nossas cidades. Para completar, todo esse descaso decorrente da falta de saneamento se reverte em contaminação e em graves doenças de veiculação hídrica.

Dados do monitoramento da qualidade da água – que realizamos em rios, córregos e lagos de onze Estados brasileiros e do Distrito Federal – revelaram que 36,3% dos pontos de coleta analisados apresentam qualidade ruim ou péssima. Apenas 13 pontos foram avaliados com qualidade de água boa (4,5%) e os outros 59,2% estão em situação regular, o que significa um estado de alerta. Nenhum dos pontos analisados foi avaliado como ótimo.

Divulgamos esse grave retrato no Dia Mundial da Água (22 de março), com base nas análises realizadas entre março de 2015 e fevereiro de 2016, em 289 pontos de coleta distribuídos em 76 municípios.

(MANTOVANI, Mário; RIBEIRO, Malu. UOL Notícias, abril/2016.)

“A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens. Em regiões mais nobres, jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso.”

Infere-se corretamente desse segmento do texto que

- A) a utilização da água de reúso é uma estratégia menos sofisticada.
- B) a reutilização da água traz perigo à saúde, daí as placas de alerta.
- C) as caixas-d'água se localizam em telhados para recolherem água da chuva.
- D) as lajes passaram a substituir telhados por serem mais seguras.
- E) as garagens são a localização mais comum para as caixas-d'água.

Q2.

Texto 3

A Prefeitura de São Paulo vai criar um manual para orientar funcionários de empresas de limpeza urbana sobre como proceder ao se depararem com grafites e pichações em muros públicos.

Uma lei municipal proíbe inscrições em espaços públicos sem autorização. O problema é que obras autorizadas já foram apagadas por servidores da limpeza.

Previsto para outubro, o documento tentará esclarecer funcionários da limpeza sobre o que deve ou não ser apagado. Os agentes passarão por um treinamento.

A limpeza de grafites gerou constrangimento nas últimas duas gestões municipais.

(Davi Ribeiro. Folhapress)

O texto 3 faz separação entre “grafites” e “pichações”.

A oposição entre os dois vocábulos, respectivamente, é inadequada em

- A) obra de arte / vandalismo.
- B) legal / ilegal.
- C) com autorização / sem autorização.
- D) artistas / ex-office-boys, metalúrgicos e motoboys.
- E) qualidade artística / poluição visual.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursosprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Pontuação. Estrutura e sequência lógica de frases e parágrafos

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRADOR / TJ/RO / 2015 / FGV

Q3.

Facebook

Vimos que o Vale do Silício é um tecnopolo importante, com indústria avançada, de ponta, em que são feitos altos investimentos. Mas, às vezes, uma simples ideia pode valer mais do que muita tecnologia. É o caso da maior rede social do mundo, o Facebook.

Segundo o seu criador Mark Zuckerberg, em seu segundo ano da Universidade de Harvard (2004), ele e seus amigos tinham muito a compartilhar: suas fotos, o que estudavam, de que gostavam, entre tantas outras coisas que os amigos curtem. Pensando nisso, Mark elaborou – em duas semanas e com apenas 19 anos de idade – a primeira versão do que se tornaria essa famosa rede social.

Mas há quem diga que a história inicial não foi tão sublime, mas que tudo começou como uma brincadeira: Mark teria colocado as fotos das garotas da Universidade na internet, à revelia, para que os colegas escolhessem qual a mais bonita. Outro detalhe não menos importante seria que o desenvolvimento do Facebook contou com a colaboração de mais colegas, entre eles o brasileiro Eduardo Saverin, reconhecido como o co-fundador do site.

De qualquer forma, e intrigas à parte, inovação e agilidade transformaram esse pequeno projeto/brincadeira em uma empresa extremamente lucrativa, com mais de 500 milhões de usuários, faturamento bilionário e um valor de 50 bilhões de dólares, estimado pelo Banco Sachs em janeiro de 2011, maior do que o da Time Warner.

(Paulo Roberto Moraes, Urbanização e Metropolização, São Paulo, 2011)

O texto 1 se utiliza de uma série de recursos gráficos na produção de seu sentido. A explicação inadequada para o recurso gráfico empregado é:

- A) Facebook em itálico / indicar um estrangeirismo;
- B) os parênteses em (2004) / acrescentar uma informação;
- C) os travessões no 2º parágrafo / destacar dado de impacto;
- D) barra inclinada em projeto/brincadeira / mostrar mudança de estado;
- E) emprego de iniciais maiúsculas em Facebook / marcar um nome próprio.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Ortografia oficial

Fonte: TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO - ÁREA ADMINISTRATIVA / MPE/RJ / 2016 / FGV

Q4.

TEXTO 1 – O futuro da medicina

O avanço da tecnologia afetou as bases de boa parte das profissões. As vítimas se contam às dezenas e incluem músicos, jornalistas, carteiros etc. Um ofício relativamente poupado até aqui é o de médico. Até aqui. A crer no médico e "geek" Eric Topol, autor de "The Patient Will See You Now" (o paciente vai vê-lo agora), está no forno uma revolução da qual os médicos não escaparão, mas que terá impactos positivos para os pacientes.

Para Topol, o futuro está nos smartphones. O autor nos coloca a par de incríveis tecnologias, já disponíveis ou muito próximas disso, que terão grande impacto sobre a medicina. Já é possível, por exemplo, fotografar pintas suspeitas e enviar as imagens a um algoritmo que as analisa e diz com mais precisão do que um dermatologista se a mancha é inofensiva ou se pode ser um câncer, o que exige medidas adicionais.

Está para chegar ao mercado um apetrecho que transforma o celular num verdadeiro laboratório de análises clínicas, realizando mais de 50 exames a uma fração do custo atual. Também é possível, adquirindo lentes que custam centavos, transformar o smartphone num supermicroscópio que permite fazer diagnósticos ainda mais sofisticados.

Tudo isso aliado à democratização do conhecimento, diz Topol, fará com que as pessoas administrem mais sua própria saúde, recorrendo ao médico em menor número de ocasiões e de preferência por via eletrônica. É o momento, assegura o autor, de ampliar a autonomia do paciente e abandonar o paternalismo que desde Hipócrates assombra a medicina.

Concordando com as linhas gerais do pensamento de Topol, mas acho que, como todo entusiasta da tecnologia, ele provavelmente exagera. Acho improvável, por exemplo, que os hospitais caminhem para uma rápida extinção. Dando algum desconto para as previsões, "The Patient..." é uma excelente leitura para os interessados nas transformações da medicina.

Folha de São Paulo online – Coluna Hélio Schwartzman – 17/01/2016.

"que terão grande impacto sobre a medicina"; nessa frase está corretamente empregada a forma "sobre". Assinale a frase abaixo em que ocorreu confusão entre sob/sobre:

- A) "Se tudo está sob controle é porque não se está indo suficientemente rápido" (Mário Andretti);
- B) "A interpretação é a vingança do intelecto sobre a arte" (Susan Sontag);

- C) “Filosofar: pôr tijolos sobre tijolos sem construir uma casa” (anônimo);
- D) “Infância é vida sob uma ditadura” (Graham Greene);
- E) “Nada de novo sobre o sol” (Horácio).

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Acentuação gráfica

Fonte: TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR / SSP/AM / 2015 / FGV

Q5.

Texto 2 - Os bebês e a TV

Os bebês têm uma necessidade muito grande de interação. É esta que permite um saudável desenvolvimento. Como as cores, os movimentos animados e os sons da televisão captam facilmente a atenção dos bebês, muitas vezes os pais (ou até educadoras nas creches - cerca de 73% das crianças vê televisão na creche, segundo a Deco) usam-nas como “babysitters”.

A utilização excessiva da televisão pode comprometer a capacidade do bebê em explorar o ambiente, comunicar, aprender a distrair-se sozinho, acalmar-se de forma autônoma, e aprender a brincar – o que mais tarde pode comprometer o desenvolvimento da capacidade simbólica, fundamental para a saúde mental da criança.

A televisão é uma fonte de hiperestimulação desajustada para os bebês, não só por alguns conteúdos mas principalmente pelos seus ritmos bem mais acelerados e estimulantes que o ritmo da vida real. O seu uso pode deixar o bebê agitado pela quantidade de informação que o seu cérebro terá de processar (pois cada imagem televisiva é constituída por um conjunto de centenas de pontos luminosos). Um bebê pequeno não consegue acompanhar a velocidade da sequência de imagens, nem os cortes constantes de luz e de som, sendo estes ansiogênicos. Os bebês avaliam a sua segurança através dos ritmos, das rotinas, da tranquilidade, assim, qualquer presença disrítmica, como a da televisão, será geradora de ansiedade, aumentando o choro e dificultando o sono.

(CAROLINA Albino, Sapolifestyle)

“Os bebês têm uma necessidade muito grande de interação.”

Sobre os acentos e sinais gráficos presentes nas palavras desse segmento do texto 2, a afirmação correta é:

- A) o vocábulo “bebê” só pode ser grafado com circunflexo;
- B) o vocábulo “têm” recebe acento circunflexo por ter som nasal;
- C) o vocábulo “têm” mostra número plural por meio do acento circunflexo;
- D) no vocábulo “interação”, o til mostra que a vogal a é oral;
- E) no vocábulo “bebês”, o acento mostra que a vogal acentuada deve ser pronunciada fechada.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Concordância nominal e verbal

Fonte: TÉCNICO EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS E ESTATÍSTICAS / IBGE / 2016 / FGV

Q6.

TEXTO 5 - Diploma superior é privilégio de apenas 13%

Quando se avalia o nível de instrução da totalidade de brasileiros acima de 25 anos, mais de metade da população (57,5%) tem no máximo o ensino médio completo, sendo que 32% não completaram o ensino fundamental. Uma graduação universitária é privilégio de apenas 13,1% das pessoas (contra 12,6% em 2013).

Os números também chamam atenção para a necessidade de se aprimorar o ensino nas escolas públicas, que são frequentadas por 76,9% dos alunos brasileiros (contra 75,7% em 2013). Mas a frequência escolar como um todo vêm aumentando, e tem seu maior patamar entre crianças de 6 a 14 anos: 98,5% nesta faixa etária estão na escola.

Quando se contempla a população como um todo, o número médio de anos de estudo escolar é de 7,7. Aqui também há disparidades regionais: o Sudeste apresenta a maior média, de 8,4 anos, enquanto Norte e Nordeste registraram o menor tempo médio na escola, 7,2 e 6,6 anos, respectivamente.

Fonte: http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/11/151113_resultados_pnad_jc_ab

Uma falha de digitação ocasionou um erro de concordância no seguinte trecho:

- A) “mais de metade da população (57,5%) tem no máximo o ensino médio completo”;
- B) “32% não completaram o ensino fundamental”;
- C) “Mas a frequência escolar como um todo vêm aumentando”;
- D) “98,5% nesta faixa etária estão na escola”;
- E) “Aqui também há disparidades regionais”.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Regência nominal e verbal

Fonte: TÉCNICO DO MINISTÉRIO PÚBLICO - ÁREA ADMINISTRATIVA / MPE/RJ / 2016 / FGV

Q7.

TEXTO 1 – O futuro da medicina

O avanço da tecnologia afetou as bases de boa parte das profissões. As vítimas se contam às dezenas e incluem músicos, jornalistas, carteiros etc. Um ofício relativamente poupado até aqui é o de médico. Até aqui. A crer no médico e "geek" Eric Topol, autor de "The Patient Will See You Now" (o paciente vai vê-lo agora), está no forno uma revolução da qual os médicos não escaparão, mas que terá impactos positivos para os pacientes.

Para Topol, o futuro está nos smartphones. O autor nos coloca a par de incríveis tecnologias, já disponíveis ou muito próximas disso, que terão grande impacto sobre a medicina. Já é possível, por exemplo, fotografar pintas suspeitas e enviar as imagens a um algoritmo que as analisa e diz com mais precisão do que um dermatologista se a mancha é inofensiva ou se pode ser um câncer, o que exige medidas adicionais.

Está para chegar ao mercado um apetrecho que transforma o celular num verdadeiro laboratório de análises clínicas, realizando mais de 50 exames a uma fração do custo atual.

Também é possível, adquirindo lentes que custam centavos, transformar o smartphone num supermicroscópio que permite fazer diagnósticos ainda mais sofisticados.

Tudo isso aliado à democratização do conhecimento, diz Topol, fará com que as pessoas administrem mais sua própria saúde, recorrendo ao médico em menor número de ocasiões e de preferência por via eletrônica. É o momento, assegura o autor, de ampliar a autonomia do paciente e abandonar o paternalismo que desde Hipócrates assombra a medicina.

Concordando com as linhas gerais do pensamento de Topol, mas acho que, como todo entusiasta da tecnologia, ele provavelmente exagera. Acho improvável, por exemplo, que os

hospitais caminhem para uma rápida extinção. Dando algum desconto para as previsões, "The Patient..." é uma excelente leitura para os interessados nas transformações da medicina.

Folha de São Paulo online – Coluna Hélio Schwartzman – 17/01/2016.

"está no forno uma revolução da qual os médicos não escaparão, mas que terá impactos positivos para os pacientes".

Nesse segmento do texto 1, o termo "da qual" é decorrente da regência do verbo "escapar"; a frase abaixo em que o termo sublinhado está erradamente empregado é:

- A) essa é uma revolução com a qual discordamos;
- B) esses são os fatos contra os quais lutamos;
- C) essas são as dificuldades com as quais nos defrontamos;
- D) esses são os resultados aos quais aludimos;
- E) essa é a mudança à qual visamos.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Crase

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO / TJ/BA / 2015 / FGV

Q8.

Texto 3

"A Lua Cheia entra em sua fase Crescente no signo de Gêmeos e vai movimentar tudo o que diz respeito à sua vida profissional e projetos de carreira. Os próximos dias serão ótimos para dar andamento a projetos que começaram há alguns dias ou semanas. Os resultados chegarão rapidamente".

O texto 3 mostra exemplos de emprego correto do "a" com acento grave indicativo da crase – "diz respeito à sua vida profissional". A frase abaixo em que o emprego do acento grave da crase é corretamente empregado é:

- A) o texto do horóscopo veio escrito à lápis;
- B) começaram à chorar assim que leram as previsões;
- C) o horóscopo dizia à cada leitora o que devia fazer;
- D) o leitor estava à procura de seu destino;
- E) o astrólogo previa o futuro passo à passo.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Emprego dos verbos regulares, irregulares e anômalos

Fonte: AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / Pref. Paulínia/SP / 2016 / FGV

Q9.

Descaso com saneamento deixa rios em estado de alerta

A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens. Em regiões mais nobres, jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso. As pessoas mudaram seu comportamento, economizaram e cobraram soluções.

As discussões sobre a gestão da água, nos mais diversos aspectos, saíram dos setores tradicionais e técnicos e ganharam espaço no cotidiano. Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de

certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente.

É como se não precisássemos de cada gota de água desses rios urbanos e como se a água limpa que consumimos em nossas casas, em um passe de mágica, voltasse a existir em tamanha abundância, nos proporcionando o luxo de continuar a poluir centenas de córregos e milhares de riachos nas nossas cidades. Para completar, todo esse descaso decorrente da falta de saneamento se reverte em contaminação e em graves doenças de veiculação hídrica.

Dados do monitoramento da qualidade da água – que realizamos em rios, córregos e lagos de onze Estados brasileiros e do Distrito Federal – revelaram que 36,3% dos pontos de coleta analisados apresentam qualidade ruim ou péssima. Apenas 13 pontos foram avaliados com qualidade de água boa (4,5%) e os outros 59,2% estão em situação regular, o que significa um estado de alerta. Nenhum dos pontos analisados foi avaliado como ótimo.

Divulgamos esse grave retrato no Dia Mundial da Água (22 de março), com base nas análises realizadas entre março de 2015 e fevereiro de 2016, em 289 pontos de coleta distribuídos em 76 municípios.

(MANTOVANI, Mário; RIBEIRO, Malu. UOL Notícias, abril/2016.)

“Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente”.

Sobre os componentes desse segmento do texto, assinale a afirmativa correta.

- A) A forma verbal “vieram” se refere a “chuvas”, “enchentes” e “rios”.
- B) O adjetivo “enorme” indica uma quantidade específica.
- C) O termo “corpos de água” se refere a chuvas e enchentes.
- D) A expressão “de certa forma” indica uma quantidade aproximada.
- E) O particípio “tomados” se refere exclusivamente a “rios”.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Língua Portuguesa / Emprego e colocação dos pronomes

Fonte: TÉCNICO LEGISLATIVO / Câmara de Caruaru/PE / 2015 / FGV

Q10.

A epidemia de dengue neste ano no Estado de São Paulo tem provocado, em média, mais de uma morte por dia. Desde o início do ano, já são ao menos 122 óbitos, segundo levantamento da Folha de São Paulo em 60 dos 645 municípios paulistas. Esse é o maior número em quatro anos e um dos mais altos da série histórica do Ministério da Saúde. O pico da doença, no entanto, ainda não chegou. Isso deve ocorrer entre o fim de abril e o começo de maio, devido ao comportamento do clima e à sazonalidade do mosquito transmissor.

(Luiz Carlos Murauskas. Folhapress)

O texto emprega algumas formas de pronomes demonstrativos:

“A epidemia de dengue neste (1) ano no Estado de São Paulo”;

“ Esse (2) é o maior número em quatro anos” e “Isso (3) deve ocorrer entre o fim de abril e o começo de maio”.

Sobre as ocorrências numeradas desses pronomes, assinale a afirmativa correta.

- A) As ocorrências (1) e (3) se justificam pela relação com o tempo presente.
- B) A ocorrência (2) se justifica por se referir a um termo anteriormente citado.
- C) A ocorrência (1) se justifica pela referência a um termo futuro.
- D) A ocorrência (3) se justifica pela referência a um termo anterior mais distante.
- E) As ocorrências (2) e (3) se justificam por se referirem a termos futuros.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Raciocínio Lógico / Estruturas lógicas; diagramas lógicos; Lógica de argumentação

Fonte: AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / Pref. Paulínia/SP / 2016 / FGV

Q11.

Carlos costuma dizer, ao chegar do trabalho:

“Se estou cansado, não leio e, se não leio, vejo televisão. Porém, quando leio, coloco óculos.”

Certo dia, ao chegar do trabalho, Carlos não colocou os óculos. Então, é correto deduzir que Carlos

- A) viu televisão.
- B) estava cansado.
- C) não viu televisão.
- D) não estava cansado.
- E) leu.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Raciocínio Lógico / Aritmética e Álgebra básicas

Fonte: TÉCNICO EM INFORMACOES GEOGRAFICAS E ESTATISTICAS / IBGE / 2016 / FGV

Q12.

Sobre os números inteiros w , x , y e z , sabe-se que

$$w > x > 2y > 3z.$$

Se $z=2$, o valor mínimo de w é:

- A) 6;
- B) 7;
- C) 8;
- D) 9;
- E) 10.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Q13.

Um cubo de ouro maciço com 2 cm de aresta hoje vale R\$ 19.000,00.

O valor de um cubo de ouro maciço com 3 cm de aresta hoje vale, aproximadamente,

- A) R\$ 28.000,00.
- B) R\$ 36.000,00.
- C) R\$ 43.000,00.
- D) R\$ 52.000,00.
- E) R\$ 64.000,00.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Aspectos gerais da Administração. Organizações como sistemas abertos

Q14.

As organizações formais modernas, objeto fundamental da Administração Pública, possuem características comuns.

Assinale a opção que apresenta apenas características das organizações formais modernas.

- A) Racionalismo e foco nas relações interpessoais.
- B) Liderança informal e resistência às mudanças.
- C) Especialização e distribuição de autoridade.
- D) Racionalismo e resistência às mudanças.
- E) Relações de coesão e distribuição de influência.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle

Q15.

Controle é a geração e o uso de informações relativas às atividades organizacionais. Existem diversos tipos de controle, classificados por sincronismo temporal. Cada tipo de controle apresenta funções e características únicas.

Assinale a opção que apresenta o conjunto de características ligadas ao controle do tipo simultâneo.

- A) Corrige os problemas depois que ocorrem e tem foco nos resultados.
- B) Corrige os problemas à medida que ocorrem e tem foco nos processos.
- C) Corrige os problemas à medida que ocorrem e tem foco nos insumos.
- D) Corrige os problemas à medida que ocorrem e tem foco nos resultados.

- E) Corrige os problemas depois que ocorrem e tem foco nos insumos.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Motivação, comunicação e liderança

Fonte: TÉCNICO PORTUÁRIO - APOIO ADMINISTRATIVO / CODEBA / 2016 / FGV

Q16.

O processo de tomada de decisão em uma organização pode adotar diversos estilos que variam em orientação – pessoas ou tarefas – e complexidade cognitiva – alta ou baixa. Essas diferenças são, em geral, ligadas às características dos líderes, responsáveis por conduzir esse processo.

Assinale a opção que apresenta os estilos de tomada de decisão orientados para pessoas, independentemente da sua complexidade cognitiva.

- A) Comportamental e conceitual.
- B) Diretivo e analítico.
- C) Analítico e conceitual.
- D) Diretivo e comportamental.
- E) Comportamental e analítico.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / O indivíduo na organização: papéis e interações

Fonte: TÉCNICO JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO - OPERAÇÃO DE COMPUTADORES / TRE/AP / 2015 / FCC

Q17.

O comprometimento com a organização pode ser compreendido como vínculo que articula cognição e afeto e ação. Por ação compreende-se o conjunto de comportamentos manifestos em prol da

- A) crença aos valores empresariais.
- B) organização.
- C) identificação com os métodos de trabalho.
- D) obediência manifesta.
- E) aceitação de todas práticas corporativas.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Eficiência e funcionamento de grupos; Trabalho em equipe; Equipes de trabalho

Fonte: ANALISTA JUDICIÁRIO - ADMINISTRAÇÃO - REAPLICADA / TJ/BA / 2015 / FGV

Q18.

São várias as modalidades de equipes de trabalho. A equipe de risco é aquela constituída por:

- A) pessoas que executam tarefas similares, em uma mesma unidade organizacional, com poucas funções bem definidas;
- B) especialistas de diferentes áreas com o intuito de desenvolver uma atividade específica sem relação com a estratégia da empresa;
- C) funcionários que participam de equipes diferentes e que executam um rodízio periódico de seus integrantes;
- D) diretores de cada departamento que trabalham em conjunto para decidir o plano tático da organização;

- E) funcionários com foco em novos empreendimentos e com autonomia para gerir seu orçamento e alcançar resultados.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Responsabilidade, coordenação, autoridade, poder e delegação

Fonte: TÉCNICO PORTUÁRIO - APOIO ADMINISTRATIVO / CODEBA / 2016 / FGV

Q19.

No Brasil, a Administração Pública é composta por órgãos que se dividem entre a administração direta e indireta. A administração indireta exerce, de forma descentralizada, atividades administrativas e explora atividades econômicas, vinculadas ou não, a um órgão da administração direta.

Assinale a opção que apresenta a entidade que corresponde a uma forma de administração pública indireta.

- A) Ministério.
- B) Autarquia.
- C) Secretaria.
- D) Órgão Público.
- E) Organização Social.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Qualidade na prestação de Serviços

Fonte: TÉCNICO PREVIDENCIÁRIO - ADMINISTRATIVO / MANAUSPREV / 2015 / FCC

Q20.

A história da qualidade pode ser definida em três estágios, cada qual com suas características. O estágio corretamente caracterizado é

- A) Qualidade Japonesa: I. Produtos e serviços definidos com base nos interesses do consumidor; II. Qualidade garantida do fornecedor ao cliente.
- B) Inspeção: I. Produtos e serviços definidos com base nos interesses do consumidor; II. Produtos e serviços inspecionados um a um ou aleatoriamente.
- C) Qualidade total: I. Observação direta do produto ou serviço pelo fornecedor, ao final do processo; II. Observação de produtos e serviços durante o processo produtivo.
- D) Qualidade Americana: I. Observação direta do produto ou serviço pelo fornecedor, ao final do processo; II. Qualidade garantida do fornecedor ao cliente.
- E) Controle Estatístico: I. Observação direta do produto ou serviço pelo fornecedor, ao final do processo; II. Produtos e serviços inspecionados com base em amostras.

Esse material não poderá ser comercializado ou redistribuído sem autorização <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Noções de atendimento ao público

Fonte: TÉCNICO MINISTERIAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO / MPE/AP / 2012 / FCC

Q21.

Para o atendimento ao público ser considerado ideal ou próximo ao ideal, existem regras, que inclusive no caso brasileiro, têm Decreto e Lei regularizando ou estabelecendo regras mínimas.

Um atendente deve estar à disposição do consumidor em até

- A) 180 segundos, obrigatoriamente.

- B) 90 segundos, obrigatoriamente.
- C) 90 segundos, se ele assim solicitar.
- D) 60 segundos, obrigatoriamente.
- E) 60 segundos, se ele assim solicitar.

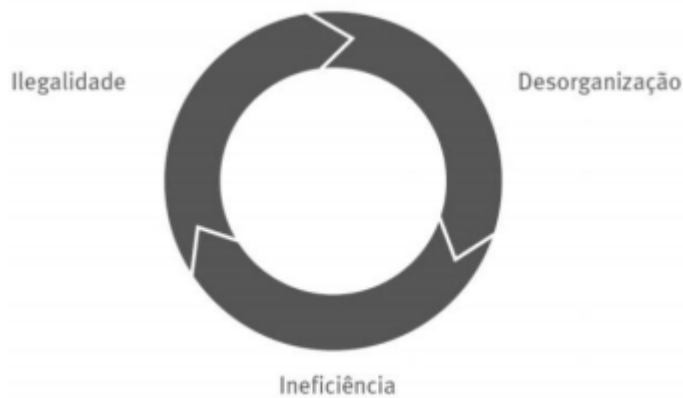
Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>

Noções de Administração / Noções de documentação e arquivo

Fonte: Técnico PORTUÁRIO - APOIO ADMINISTRATIVO / CODEBA / 2016 / FGV

Q22.

A ausência de gestão de arquivos acarreta um ciclo vicioso de danos ao patrimônio público documental, conforme ilustra a figura a seguir.



As opções a seguir apresentam exemplos desses danos, à exceção de uma. Assinale-a.

- A) Desorganização – formação de massas documentais acumuladas.
- B) Ineficiência – aumento de custos e de riscos institucionais.
- C) Ilegalidade – destruição ou apropriação pessoal do patrimônio público documental.
- D) Desorganização – impressão racional de documentos.
- E) Ineficiência – intensificação da obsolescência tecnológica.

Esse material nao podera ser comercializado ou redistribuido sem autorizacao <http://concursoprepara.com.br>